

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO

Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação

Realizada em 19 de novembro de 2016

No décimo nono dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às 10:00 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os associados da Associação “**REDE BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**”, realizada por meio de plataforma virtual, em conformidade com o edital de convocação publicado em 11 de outubro de 2016, com as seguintes ordens do dia: 1º - Eleição da nova diretoria e do conselho fiscal para o período de 21 de novembro de 2016 a 20 de novembro 2018; 2º - Apresentação do relatório anual das atividades; 3º - Apresentação do perfil do quadro de associados; 4º - Apresentação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2015; 5º - Apresentação preliminar da prestação de contas do exercício de 2016; 6º - Proposta de reajuste do valor da contribuição anual; e 7º - Assuntos gerais. Instalada a mesma, foi convidada para presidir a assembleia a Senhora Marcia Paterno Joppert e para secretariar os trabalhos o senhor Luis Fujiwara. A Senhora presidente iniciou os trabalhos apresentando a pauta da reunião. Em seguida apresentou aos associados presentes os resultados das eleições para Diretoria Colegiada. Foram eleitos para o período de 21 de novembro de 2016 a 20 de novembro 2018 os seguintes diretores: **Lycia Silva e Lima, Carolina Proietti Imura, Daniel Brandão, Luis Fujiwara, Martina Rillo Otero, Maria Lucia Cunha de Carvalho e Maria Emilia Accioli Nobre Bretan**. Os novos diretores eleitos tiveram 5 minutos cada para se apresentar. Por ordem alfabética, a nova diretora Carolina Imura apresentou-se e explicou um pouco de suas experiências com M&A em ONGs, no Governo Estadual de Minas Gerais e atualmente em uma consultoria. Dividiu a forma de pensar a Rede em ações voltadas para dentro e para fora. Pontuou a importância de saber o perfil dos associados da Rede e de se trabalhar pensando em perfis. Ressaltou a importância de utilizar insumos tecnológicos para fazer com que o tema de M&A seja mais abrangente. O segundo a se apresentar foi Daniel Brandão que falou da sua experiência como diretor fundador da Move Social, do seu envolvimento com o Instituto Fonte e as preocupações da agenda de trabalho do ano de 2016, bastante voltadas para a realização de eventos nacionais (projeto Avaliação) e internacionais acerca do tema de M&A. Se mostrou engajado com a nova diretoria, principalmente pelo planejamento estratégico robusto, elaborado em 2015, deixado pela gestão anterior. A nova diretora Lycia Lima fez uma explanação sobre sua atuação na área de monitoramento e avaliação, que se dá há 9 anos. Ressaltou que fez parte da iniciativa de criação da Rede, ainda como iniciativa informal, quando da realização do II Seminário da Rede Latino-americana de Monitoramento e Avaliação na Fundação João Pinheiro em Belo Horizonte em 2008. Atualmente coordena o Instituto Clear (Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona) na Escola de Economia da FGV-São Paulo. Lycia acredita que as missões da Rede e do Clear têm muito em comum, sente-se feliz em fazer parte da nova diretoria, e poderá contribuir com a missão da Rede em termos de contatos internacionais. Luis Fujiwara relatou que trabalha com M&A há 19 anos, e afirmou seu interesse em fortalecer capacidades da Rede e na parte técnica e metodológica. Martina Otero, uma das duas diretoras reeleitas, relatou seu

envolvimento com a Rede desde o princípio, seu entusiasmo com a nova gestão, e sua crença em iniciativas que conectam oferta e demanda no campo da avaliação. Manifestou desejo de continuar buscando o diálogo no campo, mas também fazer isso dentro da Diretoria da Rede. Martina vê o processo de eleição da nova diretoria como muito fortalecedor para a Associação. Pelas dificuldades de transmissão de voz durante a reunião da diretora reeleita Maria Lúcia Carvalho, Márcia Joppert transmitiu a sua mensagem, ressaltando a importância de seu perfil para a diretoria como única representante do Nordeste e única representante do setor público. Maria Emilia Bretan apresentou-se brevemente. Pontuou que, dentre os diretores, é a mais nova na área de M&A, na qual atua desde 2014. Tem várias experiências com trabalho voluntário e com gestão de ONGs. Agradeceu o trabalho deixado pela antiga diretoria, pelo processo eleitoral transparente e pela oportunidade de trabalhar para a Rede. Por fim, Márcia Joppert relatou seu entusiasmo com a nova diretoria eleita e afirmou a continuidade do seu envolvimento e compromisso de realizar a transição administrativa e financeira da Associação para os diretores recém-eleitos da melhor forma possível.

Passou-se para o segundo ponto da pauta, que foi a falta de candidatos para o Conselho Fiscal. Do Conselho Fiscal atual, Marcos Falcão Gonçalves foi o único presente na reunião, além de ser, atualmente, o único conselheiro, ainda com 1 ano de mandato restante. Marcos aproveitou para agradecer, desejar toda sorte e competência para essa nova diretoria a partir de agora. Martina falou da importância da sua participação nas atividades da Rede, o que mostrou a importância da participação do Conselho Fiscal para a associação. Márcia Joppert sugeriu como solução para o Conselho Fiscal chamar novas eleições, o que foi votado e aprovado pela maioria dos presentes.

O tema seguinte da pauta foi a apresentação do Relatório de Atividades Anual referente ao período novembro de 2015 a outubro de 2016. Martina fez um breve relato da história da Rede, passando pelos valores da RBMA. Explicou os objetivos definidos no Planejamento Estratégico. Iniciou falando sobre as atividades relativas à plataforma online (Produto 1 do Planejamento Estratégico), que consistiram em manutenção de conteúdo e no início de um processo de limpeza. Como desafio para a nova gestão, ficou fazer uma melhora da plataforma e torna-la mais amigável. Márcia Joppert falou sobre a décima edição da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (Produto 2), que está quase pronta, faltando apenas revisão dos artigos. Márcia levantou o questionamento do quanto seria interessante manter a revista, considerando o trabalho que ela demanda. Trata-se de uma publicação mais prática, e não tanto acadêmica. Para 2016, a ideia era fazer uma chamada aberta para selecionar artigos, mas é algo que precisa ser discutido pela nova diretoria. Martina falou da linha de ação de desenvolvimento de padrões para a área de M&A no Brasil (Produto 3). É um produto que foi iniciado pelo diretor Thomaz Chianca, que pediu afastamento durante o mandato, mas que deverá ser retomado pela nova diretoria. Também relatou que a Rede optou por fazer, em 2016, diálogos regionais para fomentar o M&A em locais distintos, e através de parceria com o Instituto Fonte (Produto 5). Foram realizados em 2016 diálogos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Os diálogos foram muito positivos e suscitaram parcerias e articulações locais de diversos atores em torno do tema de Monitoramento e Avaliação em nível local. É uma ação que estimula redes regionais. Com relação à realização de um seminário internacional em 2017, em parceria com a Rede Latino-americana de Monitoramento e Avaliação (RedLacMe) e Red de Seguimiento, Evaluación y Sistematización de América Latina y el Caribe (ReLAC) (Produto 4), decidido na assembleia anterior, Márcia comentou que, apesar de a RBMA

ter se apresentado um projeto de candidatura, a proposta selecionada pela ReLAC para sediar o evento foi a do México. Independente do apoio das Redes Latino-americanas, Márcia relatou que o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) manifestou o interesse de manter o apoio para o 8º Seminário da Rede Brasileira, que deverá ocorrer em 2017 em Fortaleza. Márcia sugeriu que fosse marcada uma data tentativa, para impulsionar o início dos trabalhos. Houve uma breve discussão sobre o público que participaria do evento, e o quanto a localidade não dificultaria o acesso das pessoas do Sul e Sudeste. Apesar disso, o evento fortaleceria a Região Nordeste e Norte, o que é positivo. Ficou definido que será no mês de setembro de 2017 por ser um mês de baixa temporada, mas a data exata será definida em reunião futura da nova diretoria. Márcia sugeriu também a criação de um manual para a realização de eventos da Rede, de forma a facilitar o trabalho de quem for responsável pela organização dos próximos eventos. Lycia ofereceu o apoio e espaço da FGV-São Paulo para a realização de eventos futuros. Além disso, pontuou a possibilidade de aproximação com a RedLacMe, via CLEAR México. Márcia falou da estratégia 3 do Planejamento Estratégico, e de uma das ações, que foi o levantamento de ofertas de cursos sobre M&A no Brasil. Deixou como recomendação para a nova diretoria dar continuidade a essa estratégia e mapear o que existe de oferta formação nacional na área. Em relação à estratégia 4 (Fortalecer a colaboração e intercâmbio com organizações internacionais), não foi possível avançar muito em termos de articulações. Atualmente a RBMA tem tido papel mais de observador, e seria importante fortalecer parcerias internacionais. Falou também sobre a estratégia 5 (Influenciar o debate público sobre avaliação) e a importância de ter estratégias de *advocacy* para estimular a prática da avaliação no setor público. Sugeriu buscar estratégias complementares para estimular tal prática. Martina pontuou o caminho da institucionalização da RBMA em termos de fortalecimento interno. Depois que a Rede se tornou uma associação, as tarefas passaram a ser muito maiores do que apenas a gestão de uma plataforma. Questões de contabilidade e controle financeiro são atividades que demandam bastante, e segundo Márcia, a responsabilidade deveria ser dividida entre dois diretores. Martina relatou o desafio de gestão interna da diretoria, e chamou atenção para a consciência de se estar empreendendo uma organização.

Pelo avançar do tempo, ficou decidido que a análise do Perfil do Membros será enviada para os membros participantes por e-mail. Prosseguindo os trabalhos, foi abordado o tópico sobre reajuste da contribuição anual. Márcia propôs um reajuste, com base no IPCA, de 120 reais para 140 reais. Emília levantou a questão de anuidade diferenciada para estudantes e recém-formados, como forma de incentivo à participação como associados. Martina pontuou que a anuidade deve ser olhada à luz do que a Plataforma pode oferecer para os associados. Não há, por exemplo, uma diferenciação entre membros (usuários da plataforma) e associados contribuintes. Lycia afirmou a importância em oferecer serviços diferentes para quem paga a anuidade, até para que as pessoas continuem pagando a taxa. Márcia sugeriu que fosse mantida a taxa de 120 reais para jovens. Jasmim argumentou que a diferenciação de taxa não é suficiente para atrair jovens, e que deve ser feito um trabalho na área acadêmica para fomentar mais jovens avaliadores. Após algumas discussões, foi decidido pela maioria que a taxa de contribuição anual seria mantida, e que a nova diretoria fará uma proposta de aumento e diferenciação de taxas.

Em relação ao balanço de gastos de 2016, Márcia explicou que houve uma receita de cerca de R\$ 9.000,00 (nove mil reais). A RBMA ainda possui cerca de 60 mil

reais aplicados, com despesas a realizar e haverá necessidade de captar recursos financeiros em 2017.

Pela premência em se definir dois diretores responsáveis pela gestão administrativa e financeira da Associação, ficou definido que os diretores Daniel Brandão e Maria Emilia Accioli Nobre Bretan assumirão esta função.

Como nada mais houvesse a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Senhora Márcia Joppert, e por mim, relator, que a tudo presenciei e consignei em ata e por todos os presentes. Em anexo: 1- Edital de convocação; 2 – Informações complementares sobre a realização da assembleia encaminhadas a todos os associados; e 3 – declaração sobre presença.

Brasília, 19 de novembro de 2016.

Márcia Paterno Joppert
Presidente da Assembleia

Luis Fujiwara
Relator da Assembleia

Anexo 1 – Edital de Convocação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO REDE BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE 2016

1 DA CONVOCAÇÃO E ORDEM DO DIA

A Diretoria Colegiada, no uso de suas atribuições, e de acordo com o [Estatuto Social](#) que rege a gestão da Associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, CONVOCA todos os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 19 de novembro de 2016, por vídeo conferência e link a ser informado até 24 horas antes da Assembleia, em primeira convocação às 10 (dez) horas, com a presença de, no mínimo 1/3 (um terço) dos associados quites com suas obrigações sociais ou em segunda convocação às 10 horas e 30 minutos, com qualquer número de associados quites com suas obrigações sociais, com a seguinte ordem do dia:

- a) Apresentação da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal eleitos em processo apresentado neste edital, para a gestão do período a ser iniciado em 21 de novembro de 2016 a 20 de novembro 2018;
- b) Informes sobre as atividades e as contas da Associação do período novembro/2014 – novembro/2016;
- c) Assuntos gerais.

2 DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS

Conforme Artigo 10º do Estatuto, são direitos dos associados: comparecer às assembleias gerais, propor, discutir e votar as matérias de interesse da Associação; votar, ser votado e indicar candidatos para a Diretoria Colegiada e para o Conselho Fiscal.

Conforme artigo 12º, é dever dos associados informar à Associação, por escrito, todas as alterações em seus dados cadastrais. Para todos os efeitos, inclusive direito de votar, serão considerados os dados constantes dos arquivos da Associação no 5º (quinto) dia anterior ao evento.

3 DA ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é formada por todos os associados em pleno gozo de seus deveres e direitos estatutários, com poderes para deliberar sobre matérias e atividades específicas relativas ao objeto social, visando o desenvolvimento e o cumprimento das finalidades da Associação. A Assembleia Geral é presidida por um dos diretores da Associação, que escolherá, dentre os presentes, um secretário responsável pelo expediente e pela redação da ata da reunião.

As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria simples de votos dos associados presentes com direito a voto. Cada associado terá direito a um voto. Em caso de empate nas matérias em votação, novas rodadas de discussão e votação deverão ser realizadas até obtenção da decisão por maioria simples.

4 DA REPRESENTAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Os associados poderão se fazer representar na Assembleia por procuradores especialmente nomeados para esta função.

5 DA DIRETORIA COLEGIADA E DO MANDATO DE SEUS MEMBROS

A Diretoria Colegiada é composta por 07 (sete) diretores com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida 1 (uma) reeleição sequencial. Para garantir a renovação da Diretoria Colegiada em equilíbrio com a necessidade de preservar seu histórico e seu plano estratégico, dos 7 (sete) diretores eleitos para a [primeira Diretoria Colegiada](#), 3 (três) não poderão gozar do direito à reeleição, sendo substituídos no final do primeiro mandato de 2 (anos).

Compete à Diretoria Colegiada:

- Estabelecer as políticas, diretrizes, estratégias e planos de atividades da Associação para assegurar a sua sustentabilidade e a consecução dos seus objetivos, seguindo as orientações da Assembleia Geral;
- Planejar, coordenar e executar todos os serviços e atividades da Associação, seguindo as orientações da Assembleia Geral;
- Autorizar despesas, promover o pagamento de obrigações, assinar contratos, acordos, convênios e instrumentos afins;
- Constituir procuradores, mandatários ou prepostos com fins específicos, em nome da Associação;
- Fomentar a criação de grupos temáticos e/ou de comissão de trabalho, que favoreçam o estudo de temas de interesse da Associação e dos associados, o desenvolvimento de métodos e técnicas avaliativas e a implementação do plano estratégico da Associação de forma descentralizada e que venha a valorizar seus associados.
- Instituir e fomentar diálogos com pessoas de notório saber em monitoramento e avaliação no Brasil e no exterior, que sejam capazes de fortalecer e enriquecer o plano estratégico da Associação.
- Representar a Associação, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo constituir procuradores:
- Comunicar ao quadro de associados a infringência de normas legais e regulamentares que disciplinam o funcionamento da Associação, ou a ocorrência de ato que possa causar prejuízo efetivo ou potencial à imagem da Associação, relativamente a qualquer membro da Diretoria;
- Gerir operacionalmente o patrimônio da Associação;
- Contratar auditores para acompanhar e avaliar as contas e procedimentos gerenciais e contábeis da Associação, sob solicitação do Conselho Fiscal;
- Designar os ocupantes de cargos gerenciais;
- Contratar serviços especializados, observada a disponibilidade financeira;
- Onerar ou alienar, mediante autorização previa do Conselho Fiscal, bens do ativo permanente da Associação;
- Aprovar e acompanhar os convênios ou contratos de prestação de serviços com pessoas físicas ou jurídicas;
- Contratar e administrar pessoal de modo a garantir elevados padrões de desempenho;
- Deliberar sobre demais questões de interesse da Associação;
- Encaminhar à Assembleia Geral para exame e aprovação: a) relatório das atividades com os respectivos balancetes; b) a prestação de contas e o relatório anual de gestão; e c) as

propostas de alterações do regimento interno, dos regulamentos internos e demais normas de funcionamento.

6 DO CONSELHO FISCAL E DO MANDATO DE SEUS MEMBROS

A administração da Associação é fiscalizada por um Conselho Fiscal, composto de 03 (três) integrantes, eleitos em Assembleia Geral, para mandato de 2 (anos), sendo vedada a reeleição. O Conselho Fiscal é composto de um Presidente e dois Conselheiros Fiscais. Os membros do Conselho Fiscal tornar-se-ão elegíveis para a Diretoria Colegiada apenas após transcorridos 24 (vinte e quatro) meses do encerramento dos seus mandatos como conselheiros, como forma de desvinculação das atividades fiscais anteriores e como forma de preservar a imparcialidade, transparência e autonomia das decisões colegiadas. O prazo de 24 (vinte e quatro) meses também vale para que os membros da Diretoria Colegiada tornem-se elegíveis para o Conselho Fiscal.

Compete ao Conselho Fiscal:

- Examinar os livros de escrituração da Associação
- Opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres à Assembleia Geral e Diretoria Colegiada;
- Requisitar aos diretores responsáveis, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela Associação;
- Escolher, dispensar e acompanhar o trabalho de auditores independentes;
- Pronunciar-se sobre assuntos que lhe forem submetidos e sobre denúncias encaminhadas pela sociedade civil, adotando as providências cabíveis; e
- Executar outras atividades correlatas.

7 DAS CANDIDATURAS A DIRETOR OU A CONSELHEIRO

Conforme parágrafo primeiro do Artigo 16º do estatuto, os candidatos à Diretoria Colegiada deverão manifestar seu interesse ou ser indicados pelos demais associados para serem membros da Diretoria Colegiada num prazo de até 30 (trinta) dias antes da Assembleia Geral, cabendo à Associação garantir a mais ampla comunicação das eleições entre seus associados.

As seguintes informações deverão ser apresentadas pelos candidatos:

- 1 foto
- Um texto explicando
 - por que deseja se candidatar
 - quais as propostas para a gestão
 - como as propostas se relacionam com as diretrizes estratégicas da Associação já construídas e apresentadas em <http://redebrasileirademea.ning.com/profiles/blogs/primeiro-relatorio-anual-da-rbma>.

O formulário para a candidatura está aberto para os associados em dia com suas obrigações associativas e disponível em:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc6T-Q6Ce7IV-seyeIENu5q4ZQT0dTKefWstBuNglHme4AAsw/viewform>.

8 DA HOMOLOGAÇÃO DAS CANDIDATURAS

O Conselho Fiscal realizará a homologação das candidaturas apresentadas a partir dos critérios estabelecidos no Estatuto num prazo de 1 semana a partir do encerramento do prazo para candidaturas.

9 DA VOTAÇÃO

A votação para a Diretoria e Conselho será realizada online pelos associados, a partir de formulário que será encaminhado para o email pessoal de cada um, a partir da homologação das candidaturas e aberto até 1 (uma) semana anterior à Assembleia Geral, ou seja, até 12 de novembro de 2016.

10 DA APURAÇÃO DOS RESULTADOS

- Serão eleitos para a Diretoria Colegiada os candidatos mais votados.
- Serão eleitos para o Conselho Fiscal os 3 candidatos mais votados.
- Se houver mais do que quatro nomes da atual Diretoria Colegiada entre os sete mais votados, os menos votados, a partir do 4º, saem da lista de eleitos e os próximos candidatos mais votados estarão automaticamente eleitos, conforme Parágrafo terceiro do Artigo 16º do Estatuto Social.
- Havendo empate, proceder-se-á uma nova rodada de votação específica em 24 horas para decisão por maioria simples.

11 DA PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Por altos custos de publicação na imprensa local, esta convocação será publicada no site <http://redebrasileirademea.ning.com>, afixada em sua sede e divulgada por e-mail a todos os associados.

12 DOS CASOS OMISSOS

Casos omissos e não previstos nesse edital serão encaminhados pela Diretoria para apreciação da Assembleia Geral

Anexo 2 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A REALIZAÇÃO DA 3ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA REDE BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Em complemento às informações publicadas no Edital divulgado em 11.10.2016 na página da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, a Diretoria Colegiada da Associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, informa que:

- 1) A assembleia Geral Ordinária será realizada no próximo sábado, 19.11.2016, às 10:00 em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos associados quites com suas obrigações sociais. Não havendo este número, a Assembleia Geral será iniciada 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados quites com suas obrigações sociais.
- 2) A pauta da Assembleia será:
 - Posse da nova diretoria – 30 minutos
 - Apresentação dos novos diretores – 5 minutos para cada 1
 - Eleição do Conselho Fiscal – 15 minutos
 - Discussão sobre o que fazer a respeito da não apresentação de candidatos
 - Apresentação do Relatório de atividades (2015/2016) – 30 minutos – Marcia e Martina
 - Apresentação do perfil do quadro de associados – Marcia – 15 minutos
 - Apresentação do Balanço de 2015 – 5 minutos
 - Apresentação preliminar da prestação de contas de 2016 – 10 minutos
 - Proposta de reajuste do Valor da contribuição anual de R\$ 120,00 para R\$ 142,00 (com base no IPCA acumulado entre dezembro de 2014 e outubro de 2016) – 5 minutos
 - Assuntos gerais – 10 minutos
- 3) Sobre o Uso da Tecnologia WebEx/Cisco para a assembleia

Você já deve ter recebido um convite para participar da Assembleia, que será realizada online, por meio da plataforma WebEx da Cisco, a qual estamos testando. A plataforma permite que a reunião se dê com uma melhor qualidade (pois usa menor banda de internet) e com transmissão de vídeos. Permite ainda que a assembleia seja toda gravada.

Assim que você aceitar participar da reunião para a qual foi convidado, o sistema irá solicitar que coloque o seu nome e email (é importante usar o mesmo email do convite).

Em seguida, o sistema poderá pedir para adicionar o webex ao seu navegador de internet. Nesse caso, apenas clique em “adicionar o webex”. Em seguida, clique em “adicionar extensão”.

O sistema poderá também pedir para “baixar o complemento webEx” para entrar rapidamente em todas as reuniões Webex. Caso isso seja solicitado, clique em “baixar” e, em seguida, instale o aplicativo (que estará disponível na área de download do seu computador – basta localizá-lo e clicar sobre ele para instalar).

Caso apareça uma pergunta sobre permissão, clique em “permitir e memorizar”.

Após esses passos, o sistema irá preparar a reunião em seu computador e, em seguida, você estará pronto para participar

Informamos ainda que o aplicativo webex pode ser baixado em celulares ou tablets, caso seja da sua conveniência.

Lembramos que:

O Número da reunião é: 735 300 602

Senha da reunião: RBMA2016

Regras básicas de participação:

- 1) Se vc quiser projetar a sua imagem na reunião, clique em “iniciar vídeo”
- 2) Mantenha seu microfone desativado enquanto não estiver falando, para evitar que ruídos de fundo atrapalhem a reunião
- 3) Você poderá mandar mensagens privadas para outros participantes ou para todos em Chat
- 4) Quando você quiser falar, levante a mão (clcando no símbolo da “mãozinha”) – o mediador organizará a vez de todos

ANEXO 3 - DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins do registro da Ata da Assembleia Geral Ordinária da Associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, realizada em 19 de novembro de 2016, que não há lista de presença dos associados presentes à Assembleia por ter sido realizada de forma totalmente virtual.

Estiveram presentes à Assembleia Geral realizada por meio da plataforma virtual Webex (internet) os seguintes associados:

Nome	Instituição	Telefone	Email	CPF
Ana Maria Alves Carneiro da Silva	Núcleo de Estudos de Políticas Públicas / Universidade Estadual de Campinas (NEPP/Unicamp)	19997796629	anamaria@nepp.unicamp.br	78735041153
Carolina Proietti Imura	Herkenhoff & Prates	31991780660	carolimura@yahoo.com.br	27655359814
Daniel Brandao	MOVE Social	11981468695	daniel@movesocial.com.br	1472863798
Jasmim Gehlen Madueño	Consultora Independente	61983360073	jasmim.madueno@gmail.com	2802326163
Jayme Eduardo Rosa		5198879687	jayme.er@gmail.com	55761402068
Lauren Lewis Xerxenevsky	Secretaria Estadual do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional	5191777779	lauren.xerxenevsky@gmail.com	279881045
Luis Fujiwara	OIT	61981944520	luisfujiwara@gmail.com	18100668833
Lycia Silva e Lima	CLEAR	11982224860	lycia.lima@fgv.br	1352341662
Marcia Paterno Joppert	Lazzooli Consultoria Ltda	6181862306	marcia.joppert@gmail.com	12690042800
Marcos Falcão Gonçalves	BNB - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	85999518316	marcosfalcao@bnb.gov.br	94135770568
Maria Cecília Prates Rodrigues	Fundação Dom Cabral	21996436596	mcecilia@estrategiasocial.com.br	426929116-87
Maria Emilia Accioli Nobre Bretan	Consultora Independente	11995438957	emiliabretan@gmail.com	26968931877
Maria Lucia Cunha de Carvalho	SEPLAN/BA	71999560665	marialucia.carvalho@seplan.ba.gov.br	235822515
Marisa Hansen			marisa.hansen@fulbrightmail.org	
Martina Rillo Otero	Instituto Fonte	11991613667	martina@institutofonte.org.br	253241298-44
Rosa Maria Morcelli	Autonoma	6533596652	rmorcelli@uol.com.br	105568856

Brasília, 19 de novembro de 2016.

Márcia Paterno Joppert
Presidente da Assembleia

LuisFujiwara
Relator da Assembleia